

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LITERATURA



Marília Ferreira

ROMANTISMO NO BRASIL

O Romantismo é o movimento artístico da burguesia do século XVIII e XIX, ou seja, uma produção dessa nova elite da sociedade, que havia superado os regimes absolutistas em diversos países e por conta disso, os ideais burgueses são muito presentes nas obras românticas. Alguns deles são:

EGOCENTRISMO (CULTO AO "EU"; O INDIVÍDUO COMO CENTRO DA EXISTÊNCIA)

NACIONALISMO

EXALTAÇÃO DA NATUREZA ENQUANTO CÚMPLICE DO SUJEITO

IDEALIZAÇÃO DO HERÓI, DO AMOR E DA MULHER

FUGA DA REALIDADE POR MEIO DA MORTE, DO SONHO, DA LOUCURA OU DA ARTE.

A POESIA ROMÂNTICA NO BRASIL

A POESIA ROMÂNTICA BRASILEIRA PODE SER DIVIDIDA DENTRO DOS TRÊS GRUPOS OU GERAÇÕES QUE A ABARCAM: OS INDIANISTAS, OS ULTRARROMÂNTICOS E OS CONDOREIROS.

INDIANISTAS

PRIMEIRA GERAÇÃO ROMÂNTICA:

Tiveram como principal expoente o poeta Gonçalves Dias. Os poetas indianistas foram os mais nacionalistas entre os românticos e exaltaram a natureza nacional e a construção do índio como herói brasileiro.

ULTRARROMÂNTICOS

SEGUNDA GERAÇÃO ROMÂNTICA:

Também conhecida como **Byroniana** ou **Spleen**, é marcada pelo sentimentalismo acentuado, pessimismo e fuga da realidade — pela morte, pelo sonho, pela loucura ou pela arte.

CONDOREIROS

TERCEIRA GERAÇÃO ROMÂNTICA:

Chamada também de social ou **Hugoana**, é notadamente marcada pela denúncia social, sendo Castro Alves o principal nome desse grupo.

ÁLVARES DE AZEVEDO



Álvares de Azevedo se sobressai com a eloquência de suas obras, dentro do curto período de tempo em que viveu. Morre com 20 anos de idade, mas deixa uma obra literária de grande expressividade. A sua obra é marcada pela subjetividade, individualidade, espírito criativo e pelo grotesco (CAVALCANTE, 2007, p. 16). Ele encarna o espírito de transgressão às normas e a fascinação pelo mal, enquanto temática literária num período de grande florescimento literário no Brasil. Autores estrangeiros como Lord Byron (Inglaterra) e Edgar Allan Poe (USA) o influenciaram fortemente.



Autorretrato de Courbet,
produzido aproximadamente em
1843.

QUESTÃO 1

(H16) Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

*Quando em meu peito rebentar-se a fibra,
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nenhuma lágrima
Em pálpebra demente.*

*E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.*

*Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poento caminheiro,
– Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;
[...]*

*Descansem o meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:
Foi poeta - sonhou - e amou na vida.
[...]*

(AZEVEDO, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000)

QUESTÃO 1

(H16) Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Um dos mais conhecidos poemas de Álvares de Azevedo, *Lembrança de morrer*, é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- A) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- B) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante do amor.
- C) o descontrole das emoções provocado pela auto piedade.
- D) o desejo de morrer como alívio para suas dores pessoais.**
- E) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

LETRA D

A PROSA ROMÂNTICA

A PROSA ROMÂNTICA
BRASILEIRA PODE SER
ANALISADA SEGUNDO
PRINCIPIOS NARRATIVOS
PRESENTES NAS OBRAS DO
PERÍODO CONSOLIDANDO A
TIPOLOGIA DO ROMANCE
ROMÂNTICO EM:

INDIANISTAS: EXALTANDO A GÊNESE DA FORMAÇÃO DO BRASILEIRO (ENCONTRO AMANEIRADO DO COLONIZADOR E O INDÍGENA NATIVO), A NATUREZA NACIONAL E O PASSADO HISTÓRICO.

URBANO (DE COSTUMES): MARCADO PELA EXALTAÇÃO DOS VALORES BURGUESES E EXPOSIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS IDEALIZANTES DO ROMANTISMO.

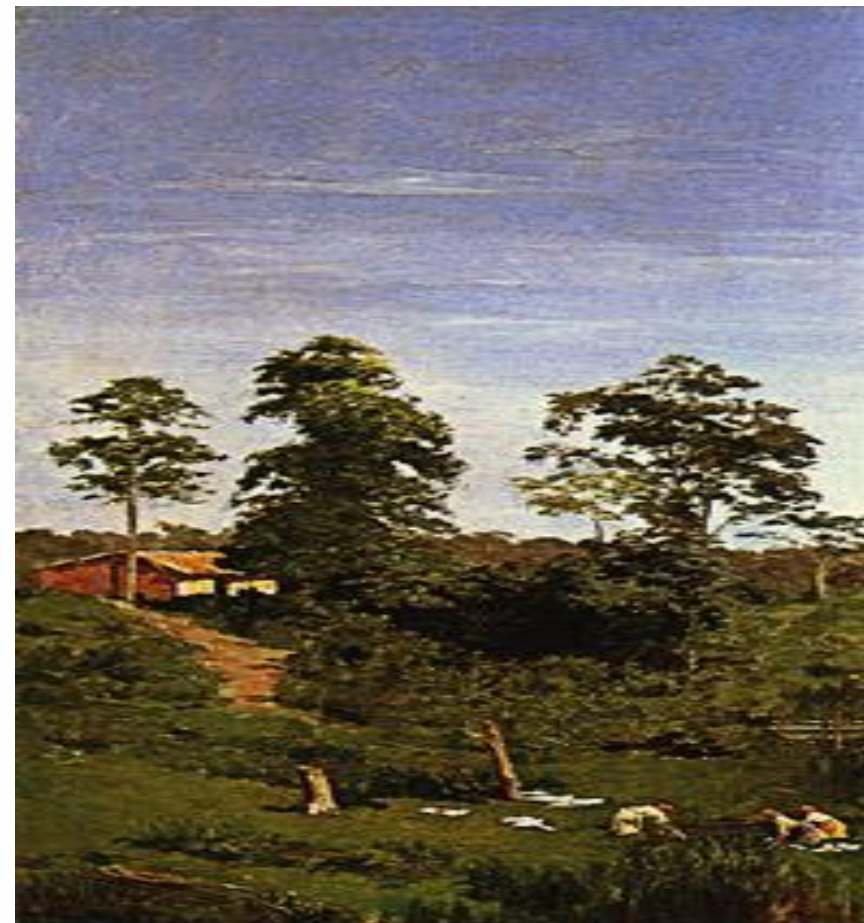
REGIONALISTA: CONSTRUINDO UM RETRATO DA “COR-LOCAL” E DIVERSIDADE REGIONAL DO NOSSO PAÍS.

O sertão e o sertanejo

Ali começa o sertão chamado bruto. Nesses campos, tão diversos pelo matiz das cores, o capim crescido e ressecado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando lavra o incêndio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, atea com uma faúlha do seu isqueiro. Minando surda na touceira, queda a vida centelha. Corra daí a instantes qualquer aragem, por débil que seja, e levanta-se a língua de fogo esguia e trêmula, como que a contemplar medrosa e vacilante os espaços imensos que se alongam diante dela. O fogo, detido em pontos, aqui, ali, a consumir com mais lentidão algum estorvo, vai aos poucos morrendo até se extinguir de todo, deixando como sinal da avassaladora passagem o alvacento lençol, que lhe foi seguindo os velozes passos. Por toda a parte melancolia; de todos os lados éticas perspectivas. É cair, porém, daí a dias copiosa chuva, e parece que uma varinha de fada andou por aqueles sombrios recantos a traçar às pressas jardins encantados e nunca vistos. Entra tudo num trabalho íntimo de espantosa atividade. Transborda a vida.

TAUNAY, A. Inocência. São Paulo: Ática, 1999

A PROSA ROMÂNTICA



As Lavadeiras (1875). Almeida Júnior.

QUESTÃO 2

H17 Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

O comboio

Esta imensa campina, que se dilata por horizontes infindos, é o sertão de minha terra natal.

Aí campeia o destemido vaqueiro cearense, que à unha de cavalo acossa o touro indômito no cerrado mais espesso, e o derriba pela cauda com admirável destreza.

Aí, ao morrer do dia, reboa entre os mugidos das reses, a voz saudosa e plangente do rapaz que aboia o gado para o recolher aos currais no tempo da ferra.

Quando te tomarei a ver, sertão da minha terra, que atravessei há muitos anos na aurora serena e feliz da minha infância?

Quando tornarei a respirar tuas auras impregnadas de perfumes agrestes, nas quais o homem comunga a seiva dessa natureza possante?

De dia em dia aquelas remotas regiões vão perdendo a primitiva rudeza, que tamanho encanto lhes infundia.

A civilização que penetra pelo interior corta os campos de estradas, e semeia pelo vastíssimo deserto as casas e mais tarde as povoações.

QUESTÃO 2

H17 Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

O romance romântico teve fundamental importância na formação da identidade nacional. Considerando o trecho acima, é possível reconhecer que uma das principais e permanentes contribuições do Romantismo para construção da identidade da nação é a:

- A) possibilidade de apresentar uma dimensão desconhecida da natureza nacional, marcada pelo subdesenvolvimento e pela falta de perspectiva de renovação.
- B) consciência da exploração da terra pelos colonizadores e pela classe dominante local, o que coibiu a exploração desenfreada das riquezas naturais do país.
- C) construção, em linguagem simples, realista e documental, sem fantasia ou exaltação, de uma imagem da terra que revelou o quanto é grandiosa a natureza brasileira.
- D)** expansão dos limites geográficos da terra, que promoveu o sentimento de unidade do território nacional e deu a conhecer os lugares mais distantes do Brasil aos brasileiros.
- E) valorização da vida urbana e do progresso, em detrimento do interior do Brasil, formulando um conceito de nação centrado nos modelos da nascente burguesia brasileira.

LETRA D



MARÍLIA FERREIRA

- Graduada em Letras-Português pela UFPI(PI)
- Pós-Graduada em Literatura Brasileira pela UESPI(PI)
- Professora de Linguagens, Literatura e Redação das redes pública (Seduc-PI, APPM-PI e TCE-PI) e privada (Sistema CEV) em Teresina (PI)
- Professora de EaD pelo Canal Educação (PI)



@marliafmv



marilia.ferreira.716



marliafmv@gmail.com